ANO 22.º QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1942 N.º 6962

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Ha certas cidades da provincia, nobres de tradição historica e literaria que estão sendo, horrivelmente, desfiguradas por construções modernas, que não correspondem ao seu tipo arquitectonico, nem se harmonizam com a paisagem que as rodeia. Um dos exemplos mais tipicos é Leiria, com o seu velho castelo, a sua linda praça, de arcos, e o seu rio delicioso de poesia, que parece arrastar de muito longe, da noite dos tempos, o trovar dos pagens e menestreis realengos. Muita coisa moderna se tem feito na cidade, que é defensavel. Uma urbe não pode, decerto, ficar cristalizada nos seculos velhos.

E' um organismo vivo que cresce e, permanentemente, se actualiza evolucionando dentro das realidades e necessidades. Mas ha um meio tempo, que é preciso respeitar e sem o qual o que ha de mais belo na documentação arquitectonica duma cidade, desaparece ou se oculta subvertido por um furor duro e agressivo de modernismo. Conservem-se, pois, os conjuntos tipicos das ruas e praças de Leiria, que se ajustam á majestade do seu castelo, que são, mesmo, embora posteriores, a sua moldura natural, e faça-se o «novo», o «moderno», o «rectilineo», em bairros proprios, para não sensibilizar os estetas, que ainda os ha, e os monumentos dessa tão linda cidade de melancolia e de poesia, extremenha.

■

O mês de maio reserva-nos uma novidade literaria de sensação: um perfil de Teixeira Gomes por Norberto Lopes, que se intitula «O exilado de Bougie», com um estudo de João de Barros sobre o falecido Chefe de Estado. Embora não tenha a pretensão de ser uma biografia romanceada, compreende, no entanto, quatro capitulos essenciais: Boemia literaria e viagens; Em Londres, na Legação de Portugal; Em Belem, na Presidencia da Republica; No exilio.

Na ultima parte incluem-se as entrevistas que o chefe da redacção do «Diario de Lisboa» fez com Teixeira Gomes em Bougie e um relato inedito dos ultimos momentos do antigo Presidente da Republica, do seu funeral e de todas as circunstancias que acompanharam de perto a sua morte.

■

O edificio onde a Policia de Investigação Criminal se alberga, vulgarmente denominado Torel, a-pesar de ter a lapide escolhida de «Patrimonio Nacional», oferece o triste aspecto duma ruina. Não se compreende bem tamanha incuria, que nada dignifica os serviços policiais, que se devem revestir duma certa gravidade, não só nas maneiras dos seus agentes, mas ainda no ambiente em que vivem.

Tantas obras se têm feito, nos ultimos tempos, por esse país fora, que não ha razão plausivel para explicar o abandono do Torel, a cair de velho, descarnado, com as vidraças partidas, emfim, todo o aparato real e impressionante dum descalabro, que os anos vão tornando maior, se não irremediavel.

■

Será especialmente notavel a solene sessão da Academia das Ciencias de Lisboa, comemorativo do centenario de Antero de Quental, que se realiza na noite do proximo sabado.

E' que, pela primeira vez, segundo cremos preenche uma sessão onde fala apenas um academico e esse academico é o mestre das Letras portuguesas, sr. dr. Julio Dantas.

■

O busto de Antero de Quental, cujo primeiro centenario se está a comemorar com diversas manifestações culturais, foi hoje colocado no atrio da Camara Municipal, onde ficará até lhe ser dado o destino condigno.

ANTERO E O POVO

Gostaria — e assim ficaria satisfeita uma, creio eu, legitima aspiração de equidade — gostaria que o centenario do nascimento de Antero de Quental não fôsse apenas comemorado em instituições academicas ou de natureza estritamente educativa e literaria. Essas comemorações são necessarias, são indispensaveis. Mas não bastam.

A memoria dum poeta da grandeza de Antero, dum homem da sua magnanimidade de espirito e de alma, dum genio e dum justo, emfim,— deveria receber ainda a consagração do povo, através de qualquer significativa, embora singela cerimonia publica, durante a qual se sentisse latejar o ingenuo fervor dos corações sem jaça, em frente de tudo quanto é excepcional, honesto, sincero e limpido.

Só de tal modo, aliás, as nações conseguem demonstrar, honrando-se, que a pura gloria de seus filhos ilustres constitue, de facto, autentico patrimonio nacional, tesouro civico de inestimavel preço, por todos venerado e amado, senão de todos apreciado no exacto valor que possue.

Dir-se-á, eu sei, que a obra de Antero, não sendo acessivel ao entendimento das multidões, longe das multidões terá de continuar deslumbrando as poucas dezenas ou centenas de mentalidades capazes de compreender e saborear a sua complexa beleza. Tão rigoroso conceito, que a muita gente já ouvi expôr, admite-se, é certo, pelo que respeita a mais ou menos duas terças partes dos «Sonetos», e convenço-me, até, de que nenhum outro é aceitavel no caso. Há, todavia, a restante terça parte dos «Sonetos», ha as «Primaveras Romanticas» e, sobretudo, há as «Odes Modernas», em que Antero nos surge como um idealista sequioso de acção, um criador ou edificador de realidades intelectuais, sociais e morais— poeta que abriu novas perspectivas e indicou novas sendas ao lirismo da sua época e, mesmo, ao lirismo de hoje, apostolo de concepções generosas, entusiasta e candido, apaixonado e varonil. A tragedia do seu suicidio e um certo numero dos «Sonetos», empalideceram, apagaram êsse aspecto, êsse traço essencial da sua personalidade forte. Esquecê-los será, no entanto, diminuir a estatura de Antero, em cuja inteligencia «se vivia e agitava o drama dum seculo inteiro, na sua ansia de emancipação e na sua simultanea impassibilidade reconstrutora».

Estas palavras do malogrado Antonio Sardinha recorda-as agora, num lucidissimo e cativante ensaio, o sr. Rebelo de Bettencourt, opondo a imagem do «verdadeiro Antero», *do Antero que entendia não ser o pessimismo* «um ponto de chegada, mas um caminho»—*um caminho para mais ampla bondade e maior altruistica fraternidade de consciencia—ao Antero sempre e desde logo pessimista e negativista. Rebelo de Bettencourt exagerará um tudo nada, porventura, ao redimir quasi completamente Antero da descrença profunda em si proprio e no seu mundo envolto* «na noite universal». *Certo é, porém, que dentro de meditado e probo criterio psicologico, nos apresenta um Antero mais afirmativo no pensar e no querer, e mais proximo da gente e da terra portuguesa* («tenho o sentimento de solidariedade com o grupo social e organico a que pertenço», *confessou Antero), de que o permitiam supôr estudo e criticas anteriores. E isto fá-lo Rebelo de Bettencourt sem nunca exceder nem deturpar a lição de muitos e elucidativos documentos que cita, todos da autoria de Antero e relativos a varios momentos da sua existencia inquieta.*

Em suma, evocando-o hoje aqui, o que se pretende é que o poeta genial não continue a ser considerado o «suicida nato», «o degenerado hereditario», *de Sousa Martins, mas o mestre de lirismo superior e o defensor de nobres causas, de quem vida ansiosa, sofrega de perfeição, só ao decidir o seu prematuro fim deixou de ser exemplar. Longe de mim o intuito de negar as dificuldades de leitura e interpretação dalguns sonetos anterianos. Mas a obra de Antero, no seu conjunto, irradia tão calida e varonil ternura humana, que mal iria ao nosso povo se não estivesse apto a amá-la e a admirá-la, e a prestar-lhe as homenagens merecidas de carinho e de respeito e de comovido entusiasmo.*

JOÃO DE BARROS

Viagem atribulada

de um embaixador alemão

MADRID, 16.—A Imprensa espanhola dá pormenores sôbre o tratamento inclassificavel de que foi vitima o embaixador do Reich Freiherr von Thermann, da parte dos ingleses, quando da sua travessia da Argentina até á Europa. O navio espanhol a bordo do qual embarcou o embaixador alemão foi abordado por um cruzador auxiliar inglês e obrigado a fazer escala no porto de Bathurst.

Ai, o embaixador do Reich e sua esposa tiveram de sofrer uma revista de todas as malas, feita pelos ingleses, a-pesar dos seus protestos de viva voz e por escrito e de se ter chamado a atenção para as leis internacionais que estão em vigor entre a Inglaterra e a Alemanha. Foi retirada por essa ocasião ao embaixador uma importancia de 20.000 dolares. Não deixaram que estivesse presente emquanto revistavam as suas malas, das quais lhe roubaram tambem objectos no valor de 10.000 «reichsmarks».—(D, N. B.).

A luta na Birmania

Ofensiva niponica

CHUNG-KING, 16.—Apoiadas por aviões, as forças japonesas lançaim um violento ataque na direcção da estrada e caminho de ferro entre Lashiu e Mandalay. O seu objectivo aparente é isolar as forças chinesas das britanicas e ao mesmo tempo cortar os abastecimentos da India. Estão em operações três importantes colunas japonesas.—(E. T.).

Situação dificil para os chineses

CHANGAI, 16.—A radio de Chung-King anunciou que a situação das tropas chinesas, na Birmania, é agonizante. A mesma radio acrescenta que os japoneses estão recebendo continuamente reforços e que desencadearam uma ofensiva na direcção da via ferroviaria de Mandalay-Lashio.

A radio de Chung-King anunciou, ainda, que a despeito da sua coragem, as forças chinesas não conseguem fazer milagres, tanto mais que os ataques niponicos têm-lhes infligido duras perdas.—(Radio Roma).

O marechal *Rundstedt* encontra-se na França ocupada

LONDRES, 16—(Reuter)—Confirma-se nesta cidade que o marechal von Rundstedt seguiu para o importante Quartel General em França. Possivelmente foi substituir o marechal de Campo von Witzleben, que comandava o exercito alemão de ocupação. As forças alemãs em França são formadas por 20 a 23 divisões, com um efectivo de cêrca de 340 mil homens, todos da segunda linha.—(E. T.).

LONDRES, 16—Foi hoje declarado nesta cidade que a noticia de ter seguido para França o marechal de campo, von Rundstedt, como comandante das forças de ocupação alemãs, indica que os alemães ligam bastante importancia a este comando. Pode ser, acrescentava-se nesta cidade, que os alemães «tenham tomado esta resolução por estarem muito apreensivos».—(Exchange Telegraph).

O marechal Rundstdt é uma das mais eminentes personalidades do Exercito alemão. Depois da demissão de Brauchitsch, em dezembro do ano passado, pode dizer-se que era ele o chefe mais categorizado, sob o ponto de vista profissional, que detinha um comando efectivo na frente de batalha.

Nesta guerra o marechal Rundstedt comandou, superiormente, um dos sectores da frente de batalha durante a campanha do ocidente. A direcção dos outros sectores estava confiada aos seus camaradas von Leeb e von Bock. Depois de iniciada a campanha de leste foi revelado que os comandos cabiam ás mesmas figuras militares que em França tinham alcançado uma vitoria rapida e decisiva. O general von Leeb ficou dirigindo as operações no sector norte (Leninegrado), o general von Bock assumiu funções identicas no sector central (Moscovo), cabendo ao marechal Rundstedt o encargo de comandar o sector sul (Ucrania).

Os exitos alcançados na Ucrania ocidental, na região do Donetz e na peninsula da Crimeia impuseram o nome deste ultimo, embora não conduzissem a uma vitoria total entre as tropas de Budieny, na primeira fase da batalha, e depois contra os soldados de Timoshenko. Mas a penetração territorial conseguida, a chegada dos exercitos alemães aos limites do Caucaso e a posse das ricas regiões ucranianas documentaram, mais uma vez, a sua excepcional competencia

Quando da crise de comando, em fins do ano passado, o marechal Rundstedt encontrava-se bastante doente e viu-se obrigado a abandonar, durante algum tempo, as suas funções. Quando regressou a estas, foi oficialmente anunciado que lhe seria dado um cargo de maior responsabilidade e importancia que se relacionava com a condução geral das operações na frente leste. Ali se conservou depois dessa data até que acaba agora de ser designado para assumir o comando das tropas de ocupação em França na previsão de acontecimentos que possam vir a ocorrer neste país.

BOLSA DE LISBOA

16 de Abril

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	946$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.000$00	—	1.000$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.035$00	1.034$00	1.035$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.130$00	2.125$00	2.130$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.040$00	1.040$00	1.041$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.156$00	1.155$00	1.156$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.026$00	1.026$00	1.027$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	1.600$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.660$00	—	1.665$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.to e Com. Lx.to cup.	1.480$00	—	1.500$00
Lisboa e Açores port....	—	600$00	610$00
Ultramarino cp. T. p...	190$00	—	—
Portugal port. T. p.....	1.400$00	1.395$00	1.400$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	—	—	—
Nacional	1.250$00	—	—
Tagus	2.200$00	2.000$00	2.300$00
Sagres.....	—	—	2.000$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	220$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	780$00	—
Cimentos Tejo..	—	450$00	500$00
Cimentos Leiria T. p....	—	500$00	—
Credito Predial port....	24$50	24$00	25$00
Gas e Electricidade cp.	158$00	157$50	158$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	990$00	990$00	—
Industrial Aliança.....	—	—	280$00
Portugal e Colonias.....	185$00	184$50	185$00
Nacional Navegação T. p.	795$00	790$00	800$00
Colonial de Navegação..	620$00	614$00	620$00
Portuguesa de Pesca T. p.	545$00	530$00	—
In. Farmaceutica.	—	550$00	—
Portuguesa de Tabacos.	390$00	389$00	392$00
Tabacos de Portugal....	370$00	365$00	370$00
União Electrica Portug.	420$00	400$00	420$00
Cassequel	630$00	625$00	635$00
Agricola das Neves.....	382$00	382$00	385$00
Agricola Colonial.....	340$00	—	350$00
Açucar de Angola	925$00	—	945$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	185$00	182$00	185$00
Ilha do Principe.....	—	—	—
Zambezia T. 25.....	35$00	34$00	34$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	513$00	512$00	514$00
Norte de Portugal 5 %.	108$50	108$00	108$50
C. P. 6 %.....	169$00	164$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa...	171$00	170$00	171$00
F. N. 1 Moagens 5 % T. p.	—	1.010$00	—
União Elect. Port. 5 %.	107$00	106$50	107$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	115$00	120$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	—	—	—

Para nos acudir num momento de aflição é sempre indispensavel em casa o **MANUAL DE MEDICINA DOMESTICA**, do dr. Samuel Maia, 1 vol. de 956 pags., muito ilustrado, encadernado, **Esc. 35$00.** Pedidos á **Livraria Bertrand** —Rua Garrett, 73—**Lisboa.**

Um cartel!

Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores para a venda dos bilhetes que restam para a esplendida corrida de domingo com toiros e novilhos espanhois, respectivamente para os cavaleiros Antonio Luiz Lopes, José Casimiro Junior e Alberto Luiz Lopes e para os juvenis «espadas» «Fuentes» e «Minuto».

Os melhores bandarilheiros portugueses e os forcados de Alcochete.

Atenção, aficionados, á magnifica corrida de domingo.

PASTA DENTIFRICA....	3$50
PASTA MEDICINAL	10$50
PASTA MEDICINAL DUPLA	16$00

DE LUTO

Alfredo Miguel de Lacerda Homem de Melo

Na residencia de seu pai, o conselheiro Miguel Homem de Azevedo Queiroz Sampaio e Melo, faleceu ontem o sr. Alfredo Miguel de Lacerda Homem de Melo, de 24 anos de idade, natural de Ponta Delgada, irmão dos srs. Antonio e Miguel Homem de Melo, advogados, e Leopoldo Homem de Melo, funcionario publico.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da rua Pinheiro Chagas, n.º 41, 1.º D., para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Carlos Alberto Bensabat Saragga

Em casa de sua filha, na avenida Antonio Serpa, n.º 34, 2.º, faleceu hoje, subitamente, o antigo consul de Portugal na Baía, sr. Carlos Alberto Bensabat Saragga, de 79 anos.

O extinto deixa viuva a sr.ª D. Amalia de Salazar Moscoso Saragga, era pai dos srs. Saul Saragga, comerciante; Francisco Antonio Pereira, comerciante em Africa; Francisco José Nobre Biscaya, funcionario da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, e José Gomes da Silva, despachante oficial da Alfandega.

João Henrique Teixeira Afonso

Com 66 anos faleceu, na sua residencia, rua Palmira, n.º 19, 1.º, o sr. João Henrique Teixeira Afonso, empregado bancario, natural de Lisboa.

Era casado com a sr.ª D. Palmira Maria da Assunção Afonso. O funeral, que está a cargo da agencia «Sraf», realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da morada acima para jazigo no cemiterio oriental.

Manuel Carlos de Freitas Alzina

Faleceu o sr. Manuel Carlos de Freitas Alzina, proprietario e capitalista, de 91 anos, natural de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, 17, pelas 11 horas, da rua Damasceno Monteiro, para o cemiterio do Alto de S. João. Agencia Mario Milheiro, rua dos Anjos, 57, C.

SUFRAGIOS

Emilio Mendes

Passando ámanhã o 30.º dia do seu falecimento é mandada rezar uma missa por sua alma, na igreja de S. Domingos, pelas 11 e 30 horas.

CAMELIA BRANCA T. 2 5147
COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria
L. RAFAEL BORDALÓ PINHEIRO, 30 (ao Chiado).

CONFERENCIAS

Amanhã, pelas 22 horas, na Casa do Alentejo, o sr. dr. João Gaspar Simões dissertará sobre «Machado de Assis e o romance brasileiro».

—O professor da Universidade de Coimbra sr. dr. João Porto realiza hoje, ás 21 e 30, no salão da Acção Catolica, Campo dos Martires da Patria, 43, uma conferencia subordinada ao titulo «Laicismo e Catolicismo da Acção Social», promovida pelas direcções Diocesana e local da L. I. C. F., com a colaboração da J. U. C. e da J. U. C. F.

—Na sede do Grupo «Amigos de Lisboa» faz esta noite, pelas 21 e 30, a sua anunciada conferencia, sob o tema «O galinheiro de S. Carlos», o sr. Sidonio Miguel.

Na mesa do seu médico, do seu advogado, na mesa dum engenheiro, em qualquer casa, em qualquer escritorio, para conhecer bem a nossa lingua e bem a escrever é indispensável o **NOVO DICIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA**, de Candido de Figueiredo. Obra monumental, edição recente e actualizada. Com prefácio do Dr. Julio Dantas, Dr. Agostinho de Campos e Dr. Rebelo Gonçalves. E' a obra no genero de maior autoridade, 2 grossos volumes, 2.578 páginas, encadernação própria. **Esc. 350$00.** Pedidos á **Livraria Bertrand**, Rua Garrett, 72—**Lisboa.**

MANEQUIM
PARA UMA PASSAGEM DE MODÊLOS DE VESTIDOS E CHAPÉUS
Precisa-se com boa apresentação
Trata-se na R. Nova do Almada, 110, 2.º
DAS 16 ÁS 17 HORAS

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Aurora Rodrigues Fernandes, D. Maria Isabel Homem Côrte Real Cardoso de Almeida, D. Beatriz Caiola da Mota e D. Maria Carlota de Bragança (Lafões), e as meninas Maria Etelvina de Morais Cardoso de Meneses (Margaride) e Maria Isabel Jorge de Gouveia Beltrão.

DIPLOMATAS

Antes do seu regresso a Madrid, o sr. Winckelman, ministro da Finlandia, em Espanha, e sua esposa ofereceram um jantar, no Estoril Palacio Hotel, aos srs. ministros da Noruega em Portugal e da Suecia em Portugal e esposa.

—O sr. Nai-Tchun Liou, secretario da legação da China em Portugal, e sua esposa ofereceram no Casino Estoril um jantar a varias pessoas das suas relações.

Os marqueses do Funchal

baptizaram o seu 12.º filho

O capitão de cavalaria sr. marquês do Funchal, que conta apenas 42 anos, e sua esposa baptizaram o seu decimo segundo filho, que nasceu ha um mês e recebeu o nome de Francisco. O mais velho tem 18 anos e é aluno do Colegio Militar.

Serviram de padrinhos a menina Rita de Sousa Coutinho (Funchal), irmã do neófito, e o sr. dr. Angelo Moreno.

Celebrou o acto, na capela do Patriarcado, o sr. Cardial Patriarca, que pronunciou uma alocução em que elogiou as familias bem constituidas e numerosas, e a sua utilidade para a Nação e a fé.

O 1.º centenario de Antero

Com autorização superior, e em colaboração com a Universidade de Coimbra, tomou a respectiva Associação Academica a iniciativa de comemorar hoje, amanhã e depois, o primeiro centenario do nascimento do grande poeta Antero de Quental.

Hoje, ás 17 horas, naquela cidade, será descerrada uma lapide na casa onde morou Antero de Quental, discursando os srs. Manuel Fonseca, pela Associação Academica; dr. Abel de Mendonça, pela Camara Municipal de Coimbra, e dr. Maximino Correia, pela Universidade. Haverá um recitativo dum soneto de Antonio Correia de Oliveira, pela aluna da Faculdade de Letras Maria do Céu Campos Fidalgo. Durante o descerramento, o Orfeão Academico cantará o hino nacional. E ás 21 e 30, realizará, na Associação Academica, uma conferencia sôbre a obra de Antero de Quental o estudante da Faculdade de Letras Manuel de Sousa Oliveira.

O sr. dr. José Ferreira Martins realiza hoje, no salão do Sport Algés e Dafundo, uma conferencia intitulada «O genio de Antero de Quental».

UM QUADRO DE MISERIA

Para o desempregado com cinco filhos a que nos temos referido, recebemos mais os seguintes donativos: 100$00, de A. Pais Mascarenhas; 50$00, de E. M.; 20$00, de S. S.; 20$00, de Maria Manuela; e 20$00 de G. B.

Alberto Ribeiro

LUSO
PALACIO do Largo Trindade Coelho
Entrada T. da Queimada, 8

Fernando Farinha

NOITE DA MODA

HOJE, até de *madrugada*, programa encantador, em que tomam parte *ALBERTO RIBEIRO*, nome de cantor privilegiado e criador dos melhores fados, que hoje vai reviver, em toda a sua beleza e apresentará ainda novos fados da sua autoria, com letras ineditas. Cantam mais os castiços e distintos artistas Deonilde Gouveia, Adelina Ramos, Lucilia do Carmo, Julio Vieitas e Fernando Farinha. Guitarradas por Jaime Santos e Miguel Ramos.

No Luso encontra V. Ex.ª selecção, ordem e bem estar.

CAFE' MONDEGO — RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Natalia dos Anjos Noemia Cristina Jaime Silva. Antonio dos Santos Entrada franca,

CAFE' LATINO — R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Natalia dos Anjos, Natividade Pereira, Alice Magina, Manuel Cascais, Modesto Maia, Manuel Fernandes e Francisco dos Santos.

OLIMPIA CLUB
O melhor, o mais sensacional espectaculo de variedades de Lisboa
Grandioso exito de **ELVIRA COPPELIA** formidavel estrela de baile espanhol
Absoluto triunfo de **BELA NELLY** rainha do sapateado e do baile americano
Novos numero pela notavel artistas **MARINA RUBI** insinuante e notavel estrela da canção
Extraordinario sucesso das insinuantes bailarinas
Conchita Perez — Pepita Ballesteros — Carmelita Gallardo — Paulita Flores e Maruja Iglesias
Permanente alegria com a famosa orquestra ABEL RESENDE

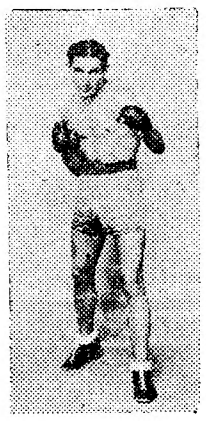
BOX

Emocionante combate internacional, hoje, ás 21,30 horas no ESTADIO MAYER

AUGUSTO SOUSA

baterá o espanhol

IZIDRO PEREZ?


Augusto Sousa

Um espectaculo sensacional é esta noite apresentado pela Sala Central no seu Estadio Mayer. Nada mais, nada menos que um combate entre o espanhol Izidro Perez e o português Augusto Sousa. Quem é Perez? Um pugilista que entre nós tem feito bons combates e bons resultados, que tem experiencia e é sabedor. Quem é Augusto Sousa? Um rapaz forte, habilidoso, gostando do box, combativo e possuidor de um sóco duro e, ainda, mais um produto portuense. Este rapaz cheio de qualidades é «challenger» ao titulo dos meios medios que ostenta Pestana, mais um motivo de recomendação. Vai atacar hoje uma das étapas mais dificeis da sua vida de pugilista e certamente se empregará com toda a energia e saber, com toda a vontade e coragem para derrotar o espanhol. O combate está fixado em oito assaltos, o que equivale a dizer que serão vinte e quatro minutos de luta titanica pela vitoria. O «punch» de Sousa pode surpreender o espanhol; contemos, no entanto, com a experiencia de Izidro Perez, que pode anular os bons desejos do nosso compatriota.

Serafim Cardoso, um nome do pugilismo nacional, deixou optima impressão no seu recente combate; pois vamos vê-lo novamente hoje, em oito assaltos, contra o negro caboverdeano Simplicio, um adversario difícil pela sua maneira de lutar e pelo «encaixe».

Alfredo Oliveira, que é das mais prometedoras revelações, defronta Eduardo Alves, tido como dos melhores estilistas. José Luiz, um pêso medio que tem feito incontestaveis progressos, defrontará Moisés Rocha, pugilista marinheiro, que tem provado possuir aptidões. Finalmente os amadores Chaves e Antonio Augusto completam o programa, de verdade excelente.

Carlos Alberto Bensabat Saragga

FALECEU

Amalia Adelaide Fradesso da Silveira de Salazar Moscoso Saragga, Filomena de Salazar Moscoso Saragga de Pereira e seu marido, Dinah de Salazar Moscoso Saragga Biscaya, seu marido, filhos, noras e genros, Carlos Bensabat Saragga, Reyna de Salazar Moscoso Saragga Gomes da Silva, seu marido e filhas, Saul Saragga, sua mulher e filhos, Emilia Saragga Seabra Santos, Maria Carolina Seabra Santos, seu marido, filhos, noras, genros e netos, Judith Saragga Dias Ferreira, filhas e genro, Ana Saragga Betencourt e mais familia, participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral terá lugar ámanhã, 17, pelas 16 horas de casa de sua filha, na avenida Antonio Serpa, 34, 2.º, para jazigo de familiá no cemiterio dos Prazeres.

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Numeros de palpite

O cenografo Eduardo Reis encontrou uma tarde na Baixa o escritor Ernesto Rodrigues que estava a fazer uma revista com a sua parçaria. Entre os dois estabeleceu-se o seguinte dialogo:

—O' Ernesto, já 'tens a peça pronta?

—Não! Faltam ainda umas coisas.

—Pois digo-te que tenho dois grandes numeros.

—Serio?

—Tenho uma fé nesses numeros como tu não calculas.

—Então dize...

—E'... o 18 e o 36.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1862, o actor e contra-regra José Alves de Sequeira, ultimamente fiel do Trindade; em 1885, o ponto Alfredo Fonseca, que depois foi secretario da empresa Satanela-Amarante.

—Faleceram: em 1879, José Maria da Silva e Albuquerque, operario grafico e autor do drama «O operario e a associação»; em 1913, em Benguela, o actor Ernesto do Vale; em 1918, no Porto, o actor França (Francisco Pereira Pinheiro França).

—Representaram-se pela primeira vez: em 1892 no Ginmasio, a comedia em 2 actos «A Filha do Regedor», de Antonio Campos Junior, em festa do actor Vale; em 1920, no Trindade, a comedia em 3 actos de Roveta, «Sua Ex.ª o papá», tradução de Line Ferreira e Maric Duarte e a comedia em 1 acto «Lobos no povoado», original de Santa Rita; em 1927, no Trindade, a comedia em 3 actos «Os dois maridos da senhora» (Les deux messieurs de madame), de Felix Gandera tradução de Avelino de Almeida e Antonio Dias Costa; em 1931, no D. Maria, a peça em 3 actos «A Fuga», original de Henry Duvernois, tradução de Fernanda de Castro.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Na magica «A lenda dos sete cravos», que sobe á cena no proximo dia 24, no Trindade, a actriz Maria Matos fará os seguintes papeis: «Sultana Kali-Ben-Sovak», a «Tira-linhas» e a «Inveja»; Clemente Pinto: «Fausto», o «Espicito de Vinho», «Tarik» e a «Ira»; Valerio de Rajanto: «Satan»; Mendonça de Carvalho: «Pouca-roupa» e «Trinca-bofes»; Silvestre Alegrim: o «Prazer» e «Bailão-estalajadeiro»; Soares Correia: «Verdemilho»; Carlos Baptista: «Rabanete». As maquinas d magica estão a ser executadas pelo mestre Daniel Garcia.

—Partiram para o Porto, onde se foram juntar á companhia que está a trabalhar no teatro Sá da Bandeira, os artistas Laura Alves e Barroso Lopes.

—A revista «Ouro sobre azul», de Ramada Curto e Oliveira Guimarães, só será posta em cena pelo empresario Antonio de Macedo na época de inverno.

—No dia 1 de maio começam os ensaios do grupo de artistas do «Teatro do Povo», que vão percorrer varias terras do país até ao dia 30 de setembro.

—Por estes dias daremos o elenco completo da companhia Alves da Cunha, que parte ainda este mês para o Alentejo e Algarve, com a peça «O poder de Fatima».

—O bailarino Francis tenciona apresentar no mês de junho a sua organização «Verde-Gaio», agora ampliada com numeros novos.

—Na revista «Zé Povinho», a subir á cena no Apolo, a actriz Filomena Lima vai interpretar os seguintes papeis: «Seculo XIX» e a «Voz do Povo»; Madalena Vilaça, «Maria da Paz», «Presa» e «Fado do Cabaret».

—Os compositores Jaime Mendes e João Nobre vão organizar uma festa nos teatros do Parque, com uma peça musicada e um grande acto de variedades.

—Entre as atracções da companhia de circo, que se estreia sabado no Coliseu, conta-se madame Dolla, uma das mais arrojadas domadoras da actualidade e que se apresenta com os seus leões.

Primeiras exibições

«A Mulher do grande senhor», nos Odeon e Palacio

A historia é a fundação duma cidade. Vêem-se os pioneiros, o seu esforço admiravel numa luta ingente, através de todas as circunstancias. O homem, que alia á energia o espirito, e até a poesia, vibra na execução do seu projecto. E' ele um dos fundadores dessa civilização, que desbrava as terras, que cita a vida, que dá no homem, em face dum universo hostil, um pouco de segurança e de conforto. A seu lado, a mulher é a sombra dedicada e apaixonada. Como que a inspiração dessa obra magnifica. A sua figura luminosa, humana, trespassada de emoção, é encarnada por Barbara Stanwyck. Os seus dotes histrionicos tão sinceros e objectivos, como que se requiscitam nêste filme, « A mulher do Grande Senhor», que é, de facto, uma obra de alto merecimento cinematografico.—*Visor 42.*

Hoje: penultima noite, no Coliseu, da opereta portuguesa «O Fado»

Só hoje e ámanhã se representa no Coliseu «O Fado». Não hesitem, portanto. Aproveitem já esta noite para ir ver o espectaculo que encanta pela musica, que deslumbra pelos cenarios, pelos bailados e pela realização e cujas cenas comicas despertam as mais espontaneas e irresistiveis gargalhadas. Espectaculo feito por portugueses e para todos os portugueses. Preços populares.

Sabado: estreia, no Coliseu, de uma Grande Companhia de Circo

Alegre-se Lisboa inteira, pois temos á porta, no Coliseu, com a estreia, no proximo sabado, de uma grande companhia de circo, o espectaculo favorito de todo o publico e com atracções de novidade, vindas do estrangeiro. Não tardará, pois, que toda a gente fale, com entusiasmo, dos hilariantes palhaços, de que vêm dois famosos grupos; dos estupendos voadores —as aguias humanas!—dos leões apresentados por uma arrojada domadora; do misterioso fakir que desafia a morte; do habilissimo antipodista; dos excentricos, dos cavalos em alta escola, dos faz-tudos—dos numeros, emfim, que maravilham adultos e crianças e vão levar Lisboa inteira ao Coliseu. Os preços são populares. Bilhetes á venda.

RECINTOS DE DIVERSÕES

A-fim-de contratar directamente alguns artistas para o «Miami», parte brevemente para Espanha o empresario José Miguel.

—No Olimpia Club estão a trabalhar actualmente dez artistas: bailarinas, coupletistas e cancionistas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Coristas».
AVENDIA—A's 21 e 45—«A tua vida não me importa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Estás a ver, ó Viroscas».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Boa Nova».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Fado».

CINEMAS

S. LUIZ—«Nada de novo no Alcazar».
TIVOLI—«Suspeita».
EDEN—«Um americano na aviação».
POLITEAMA—«O bombardeiro».
CONDES—«Lobos da serra».
ODEON—«A mulher do grande senhor».
PALACIO—«A mulher do grande senhor».
CINEARTE—«Stukas».
CAPITOLIO—«Vitoria negra».
TERRASSE—«Dois contra o Mundo».
OLIMPIA—«A porta das sete chaves».
CENTAL—«Um homem para duas».
REX—«O ladrão de Bagdad».
LYS—«O Patio das Cantigas».
SALÃO IDEAL.
JARDIM CINEMA—«Luz que se apaga».

Errol FLYNN ★ Fred Mac MURRAY
NA MAJESTOSA REALIZAÇÃO COLORIDA DE
MICHAEL CURTIZ
O BOMBARDEIRO
UM FILME EMPOLGANTE E HEROICO!
REVELAÇÃO AO PUBLICO DE MUITOS SEGRÊDOS DA AVIAÇÃO DE COMBATE!
UMA PRODUÇÃO WARNER BROS
EXCLUSIVO «S.I.F.»
ENTRA HOJE TRIUNFALMENTE NO
EM 2.ª SEMANA POLITEAMA

VARIEDADES Telefone 2 6037
UM TRIUNFO DE GARGALHADA
HOJE
2 SESSÕES A'S 20,45 E 22,45 H.
BOA NOVA
Revista em 2 actos e 36 quadros

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje as 21 e 45
CORISTAS
Sabado, 18, ás 16 horas—Tarde Cultural
Teatro do seculo XVIII
Domingo, ás 16 horas, MARIA RITA.

MARIA VITORIA
HOJE, 2 sessões, às 20,45 e ás 22,45
A revista que todos aplaudem com gosto!
Estás a ver, ó Viroscas
Um autentico sucesso!

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 2 5140
E' NESTE ELEGANTE MUSIC-HALL QUE TODAS AS NOITES OBTEM UM EXTRAORDINARIO SUCESSO A GRANDE ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO
Novos numeros por: NITA MARIN, LUCI PULIDO, MARUJA MADRID e CARMENCHÚ

AVENIDA TELEFONE 2 7273
HOJE — A's 21,45 — HOJE
1.ª REPRESENTAÇÃO da peça em 3 actos
A TUA VIDA NÃO ME IMPORTA
Original de Serrano Anguita, tradução de Nobre Martins
Companhia de que fazem parte os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa
Domingo «matinée»

São Luiz
Nada de novo no Alcaçar
com Rafael Calvo, Mireille Balin e Marie Denis
T. 27172 - A's 21,30

CONDES
8.ª e ultima semana
Lobos da Serra
um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

CAPITOLIO
Bilhetes a 2$00
Vitória negra
Entre ferros
Telef. 27493 — A's 21 horas

TIVOLI
2.ª SEMANA
SUSPEITA
com Joan Fontaine e Cary Grant
A's 21 e 30
TELEF. 50595

ODEON
A mulher do grande senhor
com Barbara Stanwick, Joel Mc Crea e Brian Donlevy
A's 21 e 15

PALACIO
A's 21 e 30

TERRASSE
DOIS CONTRA O MUNDO
NOITES DE ESTRELAS
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA
LUZ QUE SE APAGA
MEIA NOITE
A's 21 — Tel. 63065

POLITEAMA
O BOMBARDEIRO
gigantesca realização colorida de Michael Curtiz, com Errol Flynn, Fred Mc. Murray e Ralph Bellamy
Telef. 26305
A's 21 e 30

CINEARTE
2.ª SEMANA
O maior exito do momento!
STUKAS
O filme maximo da aviação actual!
Telef 6 0446
A's 21 e 30 horas

CENTRAL
Espectaculo do S. P. N.
Monumentos Nacionais
Um homem para duas
Veneno dos tropicos
A's 21,30

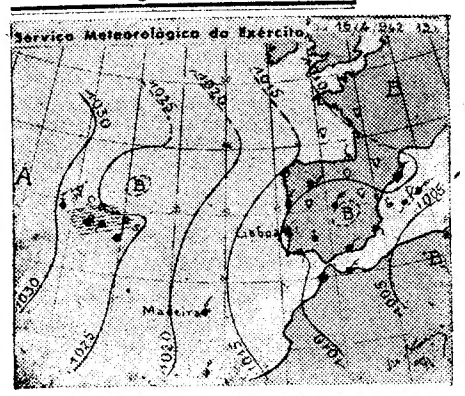
EDEN
2.ª semana e ultima
Um americano na aviação
(A Yank in the R. A. F.)
com Tyronne Power e Betty Grable
A's 21 e 30
Telef. 2 0768

REX
O Ladrão de Bagdad
A Floresta Petrificada
Telef. 2 9656
A's 21 e 15

LYS
O Pátio das Cantigas
Sabes assobiar, Joana?
Tel. 48560
A's 21

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Passos na escuridão
com Brenda Marshall

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Na zona depressionaria que abrange o norte de Africa e a Peninsula permanece um centro na região de Madrid. No Atlantico pode assignalar-se uma depressão secundaria a nordeste dos Açores.

Em Portugal observaram-se aguaceiros fracos em alguns pontos da zona Norte.

Na Madeira encobriu-se o ceu a partir da manhã, sendo provavel durante o dia algumas precipitações de chuva fraca (efeito orografico).

Nos Açores o ceu encobriu-se progressivamente por W, tendo já chovido nos grupos ocidental e central. Um periodo de instabilidade atmosferica deve seguir-se nas proximas 24 horas em todo o arquipelago.

Evolução prevista:

O centro depressionario da Peninsula continuará a influenciar o tempo no nosso país, mas duma maneira moderada e sobretudo na parte setentrional.

Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes do N, moderado a fresco.

Temperatura sem grande alteração. Aguaceiros em alguns pontos nas zonas Norte e Centro, e tendencia para trovoadas durante a tarde no interior do país.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 19º,4; Minima, 10º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16º,4; Minima, 10º,1.*

O GALO DOIDO

Pede-nos a Parceria Antonio Maria Pereira a publicação do seguinte:

«Tendo-se esgotado, em duas semanas, a primeira edição (2.500 exemplares) do novo romance de Augusto da Costa «Galo Doido», começou já a proceder-se á impressão da segunda edição, que deverá ser posta á venda nos primeiros dias do proximo mês de maio.

Este extraordinario exito marca mais um acontecimento literario do ano e revela o grande publico de Augusto da Costa, pois sem qualquer publicidade e apenas mercê de algumas criticas apparecidas num ou noutro jornal, o publico soube que estava em presença de um novo trabalho de Augusto da Costa — o consagrado autor de «As Inocentes». Isso bastou para que 2.500 exemplares saissem da casa em quinze dias».

GRANDE OFENSIVA
contra a tuberculose

Intitulam-se «Grande ofensiva contra a tuberculose.—Um novo Instituto de Assistencia aos Tuberculosos, em Berlim» duas interessantissimas e oportunas paginas graficas publicadas no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º—(telefone 2 1276).

LETHES

A gerencia deste DANCING antes de encerrar, por motivo de melhorar a decoração e conforto das suas instalações:

Apresenta HOJE

Carmen Navarro, vedeta de bailes espanhóis
Maria Cristina, vedeta de bailes classicos.
Hermanos Montezan, bailes acrobaticos.

EM PLENO EXITO A
Orquestra Carvalho dos Santos

INICIATIVA CULTURAL

Um ciclo de conferencias

de expansão universitaria

na Faculdade de Letras de Lisboa

Vamos mais uma vez áquela ala escondida do antigo convento de Jesus onde está tão mal instalada a Faculdade de Letras de Lisboa.

Mas a verdade é que, a-pesar de tão mesquinha instalação, pôde ali desenvolver-se uma escola de nobres tradições. Ali se criou a Filologia portuguesa com Adolfo Coelho, Epifanio, Leite de Vasconcelos e outros. Ali iniciou Teofilo Braga a tradição da Historia da Literatura Portuguesa. Ali Silva Teles instituiu o ensino da moderna Geografia; Vasconcelos de Abreu e Dalgado o culto das linguas orientais; David Lopes os estudos arábicos e marroquinos; José Maria Rodrigues os estudos camonianos. Ali Manuel de Sousa Pinto ensinou pela primeira vez em Portugal a historia e a literatura do Brasil.

Hoje preside aos destinos daquela alta escola o ilustre prof. dr. Oliveira Guimarães, antigo reitor da Universidade de Coimbra, em cujas Faculdades de Teologia e Letras deixou nome de grande dialecta e estudioso dos problemas pedagogicos, e que actualmente dirige com tanta proficiencia o Instituto de Orientação Profissional Maria Luiza Barbosa de Carvalho.

Preguntamos ao sr. prof. O. Guimarães pelo ciclo de conferencias de expansão universitaria promovido pela Faculdade e pelo Instituto para a Alta Cultura.

—As Universidades—responde-nos—não são hoje escolas exclusivamente profissionais, destinadas a prover de pessoal idoneo as actividades sociais que se exercem pela aplicação do conhecimento cientifico ao trato e resolução dos problemas da vida. A formação de professores, medicos, jurisconsultos, engenheiros, economistas e outros profissionais é apenas uma das suas funções, embora seja a mais geralmente conhecida, precisamente porque se projecta na linha media das suas actividades. Mas, para que nesta linha media a sua influencia se exerça, duas condições são necessarias. Importa, em primeiro lugar, que o conhecimento, que é um ajustamento continuo da actividade espiritual ás mutações do real, seja incessantemente revisto e ampliado e que os valores que desta perene renovação a cada momento surgem sejam compreendidos e sentidos pelas camadas sociais que deles devem ser beneficiarios. Para satisfazer a primeira condição tende a Universidade, em trabalho de especialização cada vez mais estreita, a ampliar o numero e a subdividir as tarefas dos seus laboratorios, gabinetes e institutos, em que se cria ciencia nova, por ampliação ou rectificação do patrimonio herdado; para obtemperar á segunda, ultrapassa frequentemente os seus umbrais, para levar a outros centros de cultura a voz ou a acção dos seus prelectores, conferencistas e animadores, se não em forma normativa da divulgação cientifica, ao menos em atitude sistematica e critica, que contêm a verdade na relatividade dos seus limites e ergue os valores ao nivel da sua possivel projecção.

E' esta ultima tarefa que a Faculdade de Letras, com o patrocinio do Instituto para a Alta Cultura, se propõe realizar com a serie de conferencias e lições que inaugura no proximo dia 16 nas salas do Automovel Club de Portugal, com a conferencia do prof. dr. Reinaldo dos Santos sobre «O significado da pintura portuguesa do seculo XVII».

—E de que modo vai a Faculdade realizar o seu proposito?

—Organizando um curso sistematico de Literatura Portuguesa, em sete lições, que serão feitas por um só professor, de modo que nos ouvintes seja desenvolvido o gosto da leitura em profundidade, o contacto com os textos, sua informação, beleza, vida. Dar-se-á uma sintese da personalidade de cada grande autor, enquadrado na sua época historica e literaria. Estas lições serão feitas pelo prof. Vitorino Nemesio, que tratará dos trovadores, de Fr. Agostinho da Cruz, Bocage, Garrett, Herculano, Camilo, Antero, etc. A sr.ª D. Manuela Porto ilustrará as lições de poesia com recitais.

—E as conferencias?

—Convidámos três professores da Universidade de Coimbra para colaborarem connosco, num espirito de fecundo e cordial intercambio universitario. O prof. Joaquim de Carvalho tratará do pensamento português medieval e renascente. O nosso colega Vieira de Almeida ocupar-se-á do problema da dispersão no pensamento filosofico português. O prof. Hernani Cidade vai comparar «Os Lusiadas» aos grandes poemas europeus do Renascimento. Os drs. Paulo Quintela e Orlando Ribeiro falarão de Gil Vicente e das origens geograficas e etnicas da Nação. O dr. Aarão de Lacerda ocupar-se-á de arquitectura portuguesa. O dr. Delio Nobre Santos estudará os problemas esteticos da nossa poesia moderna. Os conferencistas farão resumos das suas conferencias ao microfone da Emissora Nacional.

Laval

apresentou a Pétain a lista do novo Govêrno

VICHY, 16. — Procedente de Par chegou, ás 12 horas e 25, Piérre Lav que era acompanhado por De Brino embaixador da França, junto das a toridades militares alemãs de ocup ção.

Laval, apenas chegou a Vichy, dir giu-se imediatamente para a Pres dencia da Republica, onde conferen ciou com o marechal Pétain até ás horas.

Seguidamente, tomou um automov que o conduziu á sua residencia Chatel Don.

A's 15 horas, Laval voltou a confe renciar com Pétain e o almirante Dar lan, no Pavilhão Sevigné.

A lista do novo Govêrno francê presidido por Laval, será tornada pu blica durante a noite.—(U. P.).

A entrevista Pétain-Laval

VICHY, 16.—A conferencia de Pé tain com Laval durou cêrca de 30 mi nutos.

Viam-se muitos jornalistas france ses e estrangeiros proximo da residen cia do marechal, já antes das 12 ho ras. Tambem havia muito publico mantido a distancia por um serviç policial discreto.—(O. F. I.).

A constituição do govêrno

LONDRES, 16. — (Reuter).—A radi de Paris anunciou que Laval já apre sentou a lista do novo Govêrno ao ma rechal Pétain, com o almirante Dar lan como comandante-chefe das fôr ças terrestres, navais e aereas. A ra dio disse tambem que o general Joui comandante chefe da Africa do Nort francesa, partiu de Argel para Mar rocos, em viagem de inspecção.—(Ex change Telegraph).

Hitler tem de ser consultado?

NOVA YORK, 16. — (Reuter).—O correspondente em Berne do «New York Times» informa que o Governo de Vichy recebeu uma comunicação de Berlim para submeter a composi ção do novo Govêrno á aprovação d Alemanha até ao meio dia de hoje o esperar as consequencias. Uma outra noticia de Berna anuncia a chegada Paris, á meia noite, de Rundstedt a-fim-de assumir o comando das tro pas de ocupação.—(E. T.).

Pétain fica com os poderes limitados?

LONDRES, 16.—Um correspondente do «Times» diz-se habilitado a fazer a seguinte significativa revelação a respeito das modificações no govêrno de Vichy: «O marechal Pétain continua a ser «in nomine» Chefe do Estado mas com poderes mais limitados e maiores responsabilidades porque foi forçado a dar a sua garantia pessoal de que, na hipotese de uma invasão de forças aliadas, o povo francês não dará a essas forças auxilio activo. Os alemães insistiram nesta condição porque a intensidade dos ataques aereos britanicos, principalmente contra as fabricas «Renault» mostraram que as condições de defesa do territorio não eram eficientes».—(E. T.).

Darlan no comando da esquadra

LONDRES, 16—(Reuter)—Segundo noticias de Vichy, foi hoje tornado publico um decreto com data de domingo em que o almirante Darlan continua no activo serviço da Marinha de Guerra francesa, a-pesar de ter atingido o limite de idade. O decreto dá-lhe a patente e privilégios de almirante de esquadra.—(Exchange Telegraph).

O problema da esquadra e a posição de Darlan

LONDRES, 16—Comentando a volta ao poder de Laval, o redactor diplomatico do «Times» escreve: «O Governo britanico julga que não pode resultar senão mal do regresso de Laval ao poder; será mal para a França e para

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 16.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 684.—«Na frente da Cirenaica registou-se actividade dos elementos avançados.

Continuaram as acções de bombardeamento sôbre os objectivos militares de Malta. Os «caças» alemães destruiram em combate sete aparelhos adversarios no ceu da Ilha.

Durante uma malograda tentativa de ataque aos nossos navios em navegação no Mediterraneo Central, foram abatidos dois bombardeiros ingleses pelos caças germanicos».—(R. R.).

Chegou a Italia

o almirante alemão Doenitz

LONDRES, 16.—(Reuter)—A emissora de Berlim anuncia que o almirante Doenitz, comandante da esquadra de submarinos da Alemanha, chegou ontem a Roma. Doenitz visitou o ministro da Marinha da Italia e o chefe do Estado Maior Naval.—(E. T.).

O «Times» presta homenagem

ao sr. general Carmona

LONDRES, 16. — O «Times» publica uma descrição, do seu correspondente em Lisboa, da cerimonia do juramento do Presidente da Republica Portuguesa, pelo qual assumiu, pela terceira vez consecutiva a suprema magistratura da Nação. Conclue: «Após a cerimonia, o Presidente veio á varanda agradecer á multidão. Os aplausos que o receberam mostraram a gratidão do povo a esse homem, de 72 anos, que nesta crise do mundo pôs de lado todas as suas considerações pessoais para dar ao desenvolvimento do seu país a continuidade necessaria». —(E. T.).

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PÃO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

GRANDE CAFE' NACIONAL Todos os dias almoços e jantares-concertos
RUA 1.º DE DEZEMBRO

Os alemães *repeliram* novos ataques dos russos

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A leste, o inimigo atacou nalguns pontos.

Os ataques foram repelidos e o inimigo sofreu pesadas perdas.

No sector central da frente, um grupo de forças sovieticas separado das suas bases foi aniquilado depois de todas as tentativas de fuga executadas precedentemente terem sido repelidas, infligindo-se ao inimigo pesadas perdas.

No sector setentrional as formações do exercito e das outras armas fizeram novos avanços, em ataques locais executados sobre um terreno dificil.

Em ataques aereos lançados sobre Murmansk, muitas bombas atingiram as instalações do cais e os depositos.

Foram incendiados um navio grande e um medio, ambos de comercio.

Aviões de caça de escolta abateram 7 aviões inimigos.

Na Africa do Norte, não se registaram operações de importancia.

Em combates aereos que se desenrolaram sôbre a Mancha e em incursões aereas inimigas na baia alemã, os aviões de caça alemães e a artilharia naval alemã abateram 10 aviões britanicos.

Aviões de combate atacaram, na madrugada de 16 de abril, um porto britanico importante e os estaleiros de Sunderland.

Depois de terem lançado bombas de grosso calibre, os aparelhos alemães observaram incendios muito extensos.

Aviões de bombardeamento britanicos executaram, durante a ultima noite, ataques de destruição contra diferentes localidades da Alemanha ocidental.

A população civil teve algumas perdas.

Um avião britanico foi abatido».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 16.—«Na frente central, as nossas tropas realizaram um importante avanço, depois de uma batalha que durou dez dias e durante a qual repelimos todos os ataques dos alemães e rompemos até a segunda linha de defesa alemã, no sector de Bryansk. Só num determinado ponto deste sector matámos 4.000 alemães e fizemos mais de 2.500 prisioneiros. No sector de Smolensko, continuam a travar-se combates, com pesadas baixas para ambos os lados. As nossas forças de guerrilheiros, que operam á retaguarda das linhas alemãs, destruiram importantes objectivos militares. Nos sectores de Vyasma e Rejev a luta atinge agora a maior violencia. Na frente de Leninegrado, nos ataques aereos efectuados pela aviação alemã contra a antiga capital russa, derrubámos 22 bombardeiros alemães. Nos diversos sectores desta frente matámos ontem mais de 7.000 alemães e fizemos muitos milhares de prisioneiros. Na frente sul, o exercito de Timoshenko, só num sector da area de Kharkov, matou 4.000 alemães. Nos sectores de Taganrog, peninsula de Kerch e Sebastopol a iniciativa das operações pertence exclusivamente ás nossas tropas. No Mar de Barentz, afundámos dois transportes alemães, sendo um de 9.000 toneladas e outro de 8.000. No Artico um barco de guerra russo afundou um submarino alemão e avariou um contratorpedeiro da mesma nacionalidade.—(United Press).

Bombardeamento de Leninegrado

ESTOCOLMO, 16—Comunicam de Helsinquia que a aviação alemã realizou um ataque em massa contra Leninegrado, despejando sobre os respectivos objectivos militares muitas toneladas de bombas, que provocaram grandes destruições e numerosos incendios.—(United Press).

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

INSTITUTO PARA A ALTA CULTURA

O prof. Cordeiro Ramos

tomou posse do cargo de presidente que lhe foi dada pelo ministro da Educação

O sr. ministro da Educação Nacional lendo o seu discurso

No gabinete do sr. ministro da Educação Nacional, tomou hoje posse do seu cargo de presidente do Instituto para a Alta Cultura o professor da Faculdade de Letras e antigo ministro daquela pasta, sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos.

Além do ministro e do subsecretario de Estado da Educação Nacional, srs. professores Mario de Figueiredo e Lopes de Almeida, assistiram os directores gerais do ensino superior, liceal e primario, o sr. professor Fezas Vital, presidente da Junta Nacional de Educação, os srs. professores Luiz Cabral Moncada, Amandio Tavares, Leite Pinto e João Couto, directores do Instituto, dr. Medeiros de Gouveia, secretario, professor Azevedo Neves, reitor da Universidade Tecnica, professor Oliveira Guimarães, director da Faculdade de Letras de Lisboa, professor Cincinato da Costa—que tambem representava o director do Instituto Superior de Agronomia, dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciencias de Lisboa, deputado dr. Marques de Carvalho, professor da Faculdade de Farmacia do Porto, dr. Antonio de Almeida, professor da Escola Superior Colonial, professor Costa Lobo, dr. Alfredo Pimenta e Armando Cordeiro Ramos, diversos professores da Faculdade de Letras, etc.

O sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos leu o compromisso, após o que o sr. dr. Manuel Cristiano de Sousa, secretario geral do Ministerio e director geral do ensino primario, fez a leitura do respectivo termo de posse.

O sr. ministro da Educação Nacional proferiu o seguinte discurso:

«Sr. professor dr. Gustavo Ramos: Ao dar posse a V. Ex.ª do cargo de presidente da direcção do I. A. C., congratulo-me por as condições da sua saude se terem modificado de modo a permitirem-lhe o exercicio das funções respectivas. Ao mesmo tempo, quero agradecer ao sr. presidente da J. N. E. a solicitude amiga com que se dispôs a assegurar a presidencia que V. Ex.ª hoje assume, durante o seu impedimento.

Pôsto o problema da renovação da direcção do I. A. C., um nome logo acudia para a presidir: o de V. Ex.ª. Não quero falar da obra notavel por V. Ex.ª realizada neste Ministerio, nem pôr em evidencia o espirito que a animou, por si suficiente para prometer tudo o que a orientação geral do Estado Novo pode pedir a um organismo como o I. A. C.; basta-me lembrar que dessa obra faz parte a criação do proprio I. A. C. que, com a mudança de nome, não mudou de espirito, para logo se sentir que se não encontraria ninguem melhor do que V. Ex.ª para lho realizar com plenitude.

Esta certeza me compensa do desgosto de saber que lhe pedi um grande sacrificio e torna mais fervoroso o meu agradecimento, por V. Ex.ª se haver decidido a sofrê-lo. Se as coisas que se amam são as que mais nos custam, não faltará solicitude ao I. A. C.».

O sr. professor Gustavo Cordeiro Ramos agradeceu as palavras do sr. professor Mario de Figueiredo, dizendo que, se aceitava um posto tão delicado, o fazia «apenas para servir a grande causa nacional nestas horas incertas».

O desastre de aviação de ontem

O funeral da vitima

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral do infeliz aviador alferes Agostinho Martins, vitima do desastre de aviação ocorrido ontem no Alto da Serafina.

O corpo do desditoso oficial foi velado durante a noite, na casa mortuaria do Hospital Militar da Estrela, por varios oficiais superiores da aeronautica militar e colegas do extinto.

De manhã compareceram as pessoas de familia, que só tardiamente tiveram conhecimento do desastre. Pelas 16 horas, depois de feita a encomendação do corpo pelo coadjutor da Estrela, a urna foi retirada da camara ardente e conduzida para um auto-funerario militar que a transportou ao cemiterio dos Prazeres.

No prestito, que foi muito concorrido, tomaram parte muitos oficiais aviadores do exercito e da armada, representantes dos srs. Presidente da Republica, subsecretario de Estado da Guerra e do Governo Militar de Lisboa, adido aeronautico da Inglaterra, delegações de varias unidades militares, etc.

O sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais esteve em casa da familia do extinto a apresentar condolencias em nome do sr. dr. Oliveira Salazar.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 T 2527

As Juntas de Freguesia são recebidas

pelo Presidente do Conselho

A' hora de fecharmos o nosso jornal, estão a concentrar-se em frente do palacio da Assembleia Nacional as Juntas de Freguesia de Lisboa e Porto, que, acompanhadas dos respectivos governadores civis, serão recebidas, ás 18 horas, pelo sr. Presidente do Conselho, sr. dr. Oliveira Salazar, que estará acompanhado pelo ministro do Interior, sr. dr. Mario Pais de Sousa.

A IDADE PARA ADMISSÃO

ao exame de 2.º grau

Num despacho hoje publicado no «Diario do Governo» afirma-se, em interpretação oficial, que o decreto-lei 25.461 revogou, quanto á idade de admissão ao exame do 2.º grau, o que se dispõe no art.º 9.º do decreto 18.413.

Assim, podem ser admitidos a exame do 2.º grau os alunos que completarem dez anos até 31 de dezembro do ano em que se realiza o exame.

Habilite-se para a Sorte Grande de sabado no
VARETA
RUA DO CARMO, 89

A linha de batalha

As conversações entre os comandos aliados assumiram uma importancia e uma significação que são atentamente consideradas em Londres e em Washington. O sentimento de curiosidade predominante nas capitais anglo-saxonias estendeu-se aos paises signatarios do pacto tripartido que prepararam, oportunamente, nas reuniões de Berlim um plano de acção comum. Trata-se, neste momento, de dar os ultimos retoques em projectos maduramente estabelecidos, dum e doutro lado, e que para se executarem aguardam apenas condições propicias de tempo.

A espinha dorsal da batalha que se trava vai das proximidades de Nova York, onde os submarinos alemães operam, á cidade de Toquio, que já recebeu a visita dos aviões norte-americanos. Nunca como neste conflito a expressão «conflagração mundial» teve emprego mais apropriado. E' efectivamente a uma guerra que contagiou o mundo que estamos assistindo.

Na linha principal em que poderosissimas forças armadas se degladiam na terra, no mar e nos ares, procurando alcançar uma supremacia decisiva, que é o indispensavel prologo da vitoria, ha dois campos de acção predominantes: a Russia e a zona mediterranica (Norte de Africa e Proximo Oriente). Qualquer que seja a importancia dos outros teatros de operações, é naqueles dois que a contenda avulta pela importancia das forças empenhadas e pelas caracteristicas especiais (geograficas e economicas) das regiões onde os combates se travam.

A batalha naval do Atlantico prossegue. A-pesar dos valiosos resultados conseguidos até agora, (o total da tonelagem afundada tornou-se inquietante), a arma submarina do Reich não conseguiu, ao fim de dois anos e meio, o seu objectivo essencial: isolar a ilha britanica. Prossegue tambem a batalha naval nos mares do Oriente, a do Indico sucedendo á do Pacifico e forçando o Japão a aventuras, em paragens distantes, a sua esquadra de linha, que é hoje, com a Wehrmacht, a grande razão de confiança do bloco germano-niponico.

No primeiro caso, o ritmo das construções acelerou-se e os meios adequados de defesa aumentaram o que torna duvidoso o seu resultado. No segundo caso, os meios anglo-americanos consideram a sua inferioridade transitoria e esperam recuperar o caminho perdido desde que o inimigo possa ser detido na India e na Australia. Assim a zona de batalha que se estende entre Murmansk e a Libia toma uma importancia decisiva neste ano de 1942.

Para os signatarios do pacto tripartido trata-se de anular o sistema de comunicações do adversario (linha Nova York-portos britanicos-Murmansk e rotas do Atlantico Sul e do Indico Ocidental até aos portos do Proximo Oriente) e de estabelecer, eficazmente, no continente asiatico a ligação de japoneses e alemães. Para as nações aliadas trata-se de manter aquele sistema de comunicações e de evitar que a operação gigantesca concertada entre alemães e japoneses dê, nos proximos meses, todos os seus frutos.

Se o exercito vermelho sucumbisse aos golpes da maquina militar do Reich, a estrategia dos anglo-sexões havia de ser totalmente revista. A sua posição agravar-se-ia. Por isso em Londres e em Washington não ha divergencia de opiniões quanto á necessidade de enviar para a U. R. S. S. o material de guerra que inicialmente se destinava á defesa da ilha britanica e á constituição de «stocks» poderosos nos Estados Unidos. Mas, além do material, ha o problema dos efectivos. O pêso formidavel que vai cair sobre a principal zona de operações (Russia e Proximo Oriente) só será aliviado por operações de diversão tentadas nos flancos da linha de batalha (a partir da Australia e no ocidente do continente euro-africano). E' isso que explica as conversações de Londres e a viagem do general Oshima, a crise em Vichy e a pressão americana traduzida por um deputado que julga indispensavel a posse das colonias francesas á vitoria do seu país.—C. F.

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Tambem compra Ouro, Brilhantes e pratas e paga por preços elevados.—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

ABRIL 1905

MAIS UM ANIVERSARIO

37 ANOS DE GLORIOSO TRABALHO E CONSTANTE PROGRESSO

DOS **GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**

OS MAIORES DA PENINSULA

ABRIL 1942

Instalados no sumptuoso **PALACIO BARCELINHOS,** propriedade da firma NUNES DOS SANTOS & C.ª, adquirido por compra

Entrada principal frente ao Chiado-Mais 2 ENTRADAS pela RUA DO CARMO 3 entradas pela Rua Nova do Almada **Mais 3 entradas** PELA rua do **CRUCIFIXO** com 3 ascensores grátis, frente às ruas da Assunção e Vitória

São a maior empresa comercial e industrial do País com 20 filiais espalhadas por todo o continente

São os que maior sortido têm e mais barato vendem por tudo comprárem a PRONTO PAGAMENTO

ACTUALMENTE: Exposição das primeiras novidades para Verão

CALÇADO — CHAPEUS — CONFECÇÕES, ETC., PARA SENHORAS, MENINAS E CRIANÇAS
FATO-FEITO — CHAPELARIA — CALÇADO, etc., para homens e rapazes

Vendemos sempre mais barato porque não nos servimos de **CAPITAIS ALHEIOS** e tudo pagamos A PRONTO PAGAMENTO

COLOSSAL SORTIDO

DOS MAIS MODERNOS TECIDOS DE **SEDA, LÃ, ALGODÕES LANIFICIOS, ETC.,** QUE POR SEREM PRODUTOS DAS NOSSAS IMPORTANTES FABRICAS E OFICINAS **TUDO E' VENDIDO AOS PREÇOS DAS FABRICAS**
COMEMORANDO MAIS UM ANIVERSARIO

Vendemos sempre mais barato porque nos contentamos **COM UM LUCRO HONESTO** e tudo pagamos A PRONTO PAGAMENTO

ESTÃO Á VENDA em todas as secções muitos artigos e saldos vendidos a preços que causam ASSOMBRO

TODOS devem visitar esta **OBRA COLOSSAL** que é vossa tambem, pois só foi possivel com o vosso auxilio e carinho pela preferencia que dispensasteis aos **GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**

Companhia Colonial de Navegação

Linha Africa Ocidental e Oriental

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá no dia 12 de Maio, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

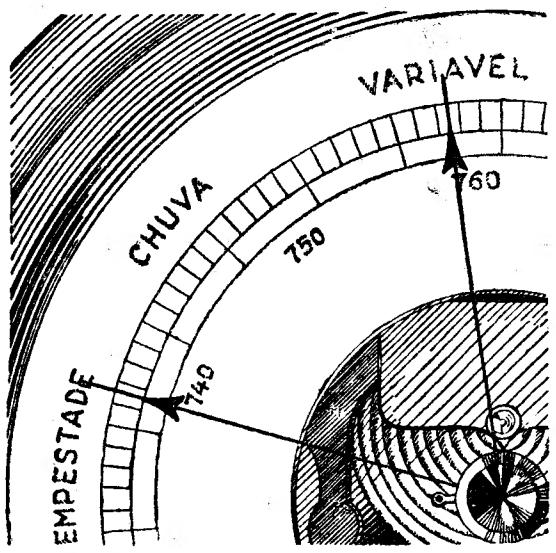
Funchal, Bissau, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos da Costa Oriental sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma ulcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

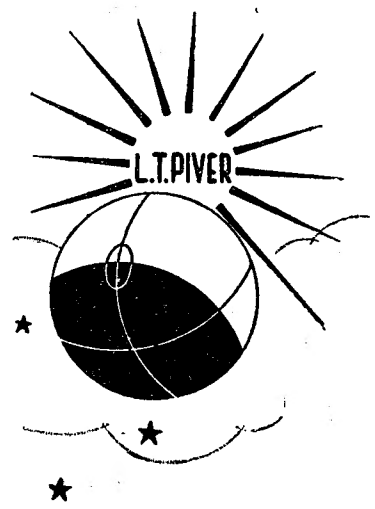
SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

CONSULTE O **PETP** PARA CRIAR OU MODERNISAR OS SEUS RÓTULOS E EMBALAGENS
RUA DOS FANQUEIROS 235 1º TEL. 24989

Aptidão a Direito

20 pontos modêlos, para resolução, extraídos dos autores, saídos nos exames passados. Colecção organizada por N. Firmino, 7$50. A' venda em todas as livrarias.



PARIS

LISBOA

POMPEIA: deixou-nos duas imperecíveis e artisticas lembranças: as suas preciosas pinturas murais e a formula dos seus enebriantes perfumes. Foi Piver que, a peso de ouro, conseguiu obtê-las e, preparando-as cientificamente, oferecê-las em homenagem á beleza da Mulher.

POMPEIA
- CREME DE BELEZA
- PÓ DE ARROZ
- BRILHANTINA
- ESSENCIA
- LOÇÃO
- SABONETES
- ETC.

POMPEIA: são perfumes que triunfalmente atravessaram dezenas de seculos e dominam ainda hoje em todo o Mundo.

L.T. PIVER

PRATAS, JOIAS E RELOGIOS

PREÇOS BARATOS

Ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugenio dos Santos, 44

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 7.ª Vara

ANUNCIO

Pela 7.ª vara civel de Lisboa, 3.ª secção, se anuncia que correm editos de 20 dias citando os credores desconhecidos para no prazo de 10 dias, findo o dos editos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução sumaria que Manoel Martins da Silva, que tambem usa assinar M. Martins, move a Antonio Araujo, que tambem assina Antonio da Conceição Barbosa Araujo, residente na Calçada de Santana, 81, 2.º, Dt.º, e outros. Lisboa, 11 de Março de 1942. O Chefe da 3.ª Secção, (a) *Eugenio Silva.* Verifiquei. O Juiz de Direito, *Antonio Baltazar Pereira.*

Alfredo Miguel de Lacerda Homem de Melo

FALECEU

Dr. Miguel Homem de Azevedo Queiroz Sampaio e Melo e filhos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido filho e irmão e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, rua Pinheiro Chagas, n.º 41, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

João Henrique Teixeira Affonso

FALECEU

A sua familia cumpre o doloroso dever de comunicar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o seu falecimento e que o seu funeral se realizará amanhã, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, rua Palmira, n.º 19, 1.º, para jazigo no cemiterio Oriental.

Agencia «SRAF»

Jornais a 1$50 o kilo

COMPRAM-SE e todo o papel inutil, ilustrações, arquivos comerciais, garrafas, trapos, ferros e metais. Armazens de Manuel Simões, Casal de Santa Luzia, n.º 10 (á Estefania) Tel. 5 2004.

ESTORIL

MORADIA, vende-se junto ao Parque, 14 div. Jardim. Preço 300 contos, c/ escritura. Carta a este jornal ao n.º 18.

EM LISBOA
SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA
R. 1.º DE DEZEMBRO, 122
TELEFONE 20421

VINHOS DO PORTO CORRÊA RIBEIRO

NO PORTO
ANTÓNIO PEREIRA COELHO
RUA ALEX. BRAGA, 24-2.º
TELEFONE 1818

PREDIO PEQUENO
VENDE-SE
Vago, com um bom quintal, sito na Travessa da Silva, n.º 19 (á Calçada do Galvão). Trata-se na Rua da Conceição da Gloria n.º 1, 1.º, das 16 ás 19 horas.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Manuel Carlos de Freitas Alzina

FALECEU

R. I. P.

Os Corpos Gerentes da COMPANHIA DA ILHA DO PRINCIPE cumprem o doloroso dever de participar aos seus Consocios e amigos o falecimento do seu Colega na Direcção Ex.mo Senhor MANUEL CARLOS DE FREITAS ALZINA, e que o seu funeral se realiza no dia 17, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre de sua casa, na Rua Damasceno Monteiro, 95.

Manuel Carlos de Freitas Alzina

FALECEU

O Conselho Administrativo do Banco Nacional Ultramarino participa o falecimento do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o Ex.mo Sr. Manuel Carlos de Freitas Alzina, e que o seu funeral se realiza amanhã, 17, pelas 11 horas.

Manuel Carlos de Freitas Alzina

FALECEU

A Companhia de Cervejas «Estrela» participa o falecimento do seu Presidente da Assembleia Geral e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, ás 11 horas, da sua residencia, rua Damasceno Monteiro, n.º 95, para o cemiterio do Alto de S. João.

Quinta-feira

por Norberto de Araujo

O sacrilegio da Justiça

A comemoração, com certo relevo, e uma bela dose de entusiasmo espiritual, do centenario do nascimento de Antero — é um facto reconfortante.

Antero — ainda dura. Eis o que reputamos quasi um milagre. E' mesmo dos poucos astros das letras e do pensamento português que resistem á desgarrada indiferença dos que, devendo tudo, e especialmente a sua formação mental literaria, aos grandes da pena, evolucionam depois — no sentido do esquecimento.

Compreende-se que não se fique eternamente agarrado á forma, que teve aura, ao processo, que teve escola. Evolucionam as maneiras literarias». A beleza das belas letras transforma-se pela fôrça do conceito moderno, que quasi impõe, por lei natural, um «outro jeito» á forma, ao ritmo, á expressão verbal. Aceita-se que não se recue, na prosa e na poesia, aos termos do romantismo e do realismo, já não dizemos do classicismo.

Sim; tudo isto se compreende. Só não se compreende que se negue o espirito, e, com ele, a beleza que animou a obra dêsse espirito, torturado, iluminado, «efeito da sua epoca», radiante e forte, belo como uma adolescencia e generoso como uma mocidade. E o esquecimento não é outra cousa senão negação. A apatia da memoria corresponde unica e simplesmente á renuncia da admiração.

* * *

Antero está a ser evocado nos meios culturais com responsabilidade e sem ela. Não resulta isto apenas do incidente cronologico do centenario; antes, desde ha anos atrás, em revistas, conferencias, estudos, o culto de Antero tem sobrevivido.

Se a comparação não é forçada — e se é, tanto importa — dizemos que os autores correspondem, na estante literaria, aos oragos das capelas nas naves religiosas. Todos observam que — com raras excepções — o culto pelos santos se transmuda. Apaga-se a luz nos altares, exibem-se de mil velas nos outros. Os santos, mesmo os tradicionais, que encheram de perfume, de fé, de confiança os nossos maiores — vão esquecendo: ficam apenas no dia do calendario; as invocações transitam. Só aqui e ali meia duzia de fieis, de alma candida que se não modernizou, fazem roda e humilima confraria a um ou outro santo, em cujo altar — já se não diz missa.

Com os santos das letras está-se passando a mesma coisa. Contudo «Santo Antero» — e a qualificação não é nova — resiste. Perdura. Canta ainda a sua estrofe de oiro. A sua beleza, imaculada como a de outros santos da sua igualha e epoca, não entrou na negação. Crê-se nele: na sua descrença, na sua duvida, na sua ascensão para um Deus misericordioso. Isto, que é natural, logico, compreensivel, reconforta pela quasi excepção.

Eis o que nos queria dizer.

* * *

Camões — o principe, que era sabio e artista, um lavor mental de uma Renascença — teve ha uma dezena de anos a sua côrte em grande estado de entusiasmo. E' certo que ficaram os seus fieis, um morto ha pouco, outros, graças ao ceu, ainda vivos e teimosos naquele amor que chega a ser adoração. Mas Camões vai esquecendo. Um jornalista espanhol disse-nos um dia: «os senhores celebram o centenario de Camões todos os meses do ano».

Era belo! Camões já não tem dia no calendario. O formoso espirito quinhentista de Lopes Vieira se tivesse que deitar fala, sob o portico do templo augusto, teria uma roda de meia duzia: professores, uns tantos, outros uns «serôdios» da cultura.

Herculano — de bronze na ressonancia — tambem tem os seus fieis. Na gente nova, porém, a mais culta, e por proposito que não se disfarça — é esquecido. Negado. Posto de parte. Desceu-se á cavilosa divisa de não o citar, áparte os eruditos e os puritanos da moral critica.

Quem fala em Castilho?

Garrett — era um liberalão, um Petronio de pacotilha... Apagaram-lhe o nome; esqueceram-no por causa das calças côr de flôr de alecrim e da casaca cintada, muito «patuleia». Quando o «Diario de Noticias» fez publicar, ha meses, as «Viagens na minha terra», ouvimos a alguem, e que é de facto alguem, esta frase: «vem agora o Castro com isto á cidade».

Camilo — nome e alma que enche um ciclo — é negado. Pretende-se agarrar uma borracha de filosofia contemporanea, amassada mais de leviandade critica do que maldade intencional, e apagar o seu nome, atenuá-lo — vamos — que é o mais que fazem as borrachas.

Oliveira Martins, belo e etico do seu tempo, é, quando muito, enfileirado no sumario dos artistas; no resto — esquecem-no. Interpretam o seu pessimismo, fruto dum estado de tempo, e talvez sinal de alarme — ó injustiça dos criticos! — como uma insuficiencia.

João de Deus — cantam-no as crianças. O amoravel poeta da rusticidade, no estado da pureza infinita, anda um pouco por Coimbra, e pelos fieis do lirismo dulcissimo desta Nazareth das letras.

E' certo: Eça sobrevive; Eça perdura; eis um dos santos cuja imagem não foi ainda retirada do seu altar de marmore de Carrara. Tem uma côrte. Mas é arrojado preguntar «por quanto tempo?».

E porque sucede tudo isto, que é claro como agua, que é tal qual assim, ou muito pior?

Por excesso de revisão critica. Pela furia neo-demolidora dos conceitos adrede. E porque resiste gloriosamente Antero, exactamente um dos que menos chegaram ao adro das aldeias vopulares — que mais se afastou do vulgo da romaria?

Porque a revisão critica não pôde ainda com ele. Porque o homem supera o poeta. Porque tem que haver um ou outro, que fique, para a exclusão não se tornar — sacrilegio da justiça.

NORBERTO DE ARAUJO

ESTORIL
Continental Pensão

Instalada em bela propriedade rodeada de jardins, com belas *vistas de mar e campo*, bons quartos com aguas correntes e aquecimento central. Optimo tratamento. Telef. 50 Estoril.

O 21.º ANIVERSARIO
do «Diario de Lisboa»

Ainda por motivo do 21.º aniversario do «Diario de Lisboa», recebemos tambem felicitações das direcções do Club Atletico de Campo de Ourique e do Club Comercial do Bacalhau, da Comissão executiva da Sociedade Propaganda de Cascais e do sr. Alfredo Duarte de Almeida.

Manuel Carlos de Freitas Alzina

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Luiza Adelaide Sommer Alzina, Carlos de Sommer Alzina, sua mulher, filhos, genros e netos, viscondes de Merceana e filhos, Carlota Amelia de Freitas Alzina e Maria Carolina de Sommer Ribeiro, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido pai, sogro, avô, bisavô, irmão e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, 17, pelas 11 horas, da rua Damasceno Monteiro, 95, para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Mario Milheiro, rua dos Anjos, 57.

Manuel Carlos de Freitas Alzina

FALECEU

Os Corpos Gerentes da Companhia União Fabril cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu colega no Conselho de Administração Ex.mo Sr. Manuel Carlos de Freitas Alzina e que o seu funeral se realiza sexta-feira, 17 do corrente, saindo o prestito funebre da sua casa Rua Damasceno Monteiro, 95, pelas 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Manuel Carlos de Freitas Alzina

FALECEU

R. I. P.

Os corpos gerentes da Companhia Nacional de Fiação e Tecidos de Torres Novas, cumprem o doloroso dever de participar aos seus consocios e amigos o falecimento do seu presidente honorario da Direcção, Ex.mo Sr. Manuel Carlos de Freitas Alzina, e que o seu funeral se realiza no dia 17, ás 11 horas, saindo o prestito funebre da rua Damasceno Monteiro, n.º 95.

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS «PLUVIUS» A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Recrudesce *de violencia* o ataque a Corregidor

TOQUIO, 16.—Informam da frente de Bataan: A artilharia pesada japonesa continuou ontem o bombardeamento intenso das posições americanas na ilha de Corregidor. O fogo da artilharia inimiga foi, pelo contrario, fraco e intermitente provando que a artilharia niponica causou estragos importantes ás baterias inimigas nos ultimos dias.

Duma base aerea nas Filipinas informam que bombardeiros niponicos efectuaram na manhã e na tarde de ontem dois ataques tremendos contra as posições inimigas num sector montanhoso nos arredores da cidade de Cebu. Causaram estragos consideraveis nas instalações militares inimigas.—(O. F. I.).

Exitos dos defensores

WASHINGTON, 16.—O informador oficial do Departamento da Guerra anunciou que a artilharia de grosso calibre da fortaleza da ilha do Corregidor afundou ontem, ao entardecer, dois barcos japoneses no porto de Mariveles.

Ontem, á tarde, foram derrubados três bombardeiros japoneses, que cairam envoltos em chamas nas aguas da baia de Manila.—(United Press).

Ataque devastador contra a Lae

MELBOURNE, 16—As forças aereas australianas e americanas numa acção conjunta bombardearam violentamente o porto de Lae, ocupado pelos japoneses, na Nova Guiné. Foi o maior ataque da aviação aliada contra aquele porto, tendo sido lançada tal quantidade de bombas explosivas que grande prte das instalações do porto ficou completamente arrazada.

O aerodromo local foi, tambem, bombardeado e destruidos aparelhos niponicos no sólo.—(U. P.).

Comunicado australiano

CANBERRA, 16—Comunicado do Comando da Aeronautica: «Aviões aliados bombardearam Rabaul pouco depois do meio dia de quarta-feira. Um navio inimigo ancorado no porto foi atingido por uma bomba directamente tendo outras caido proximas. Armazens e outros edificios foram tambem atingidos, provavelmente, pelas nossas bombas. Regressaram á base todos os aviões empregados nesta operação».—(Exchange Telegraph).

MELHORAMENTO QUE SE IMPÕE

Abriu hoje ao publico a MANTEIGARIA LIVRO DE OURO, LDA., 58, RUA DA FE', 58-A e 2, RUA DO CARDAL A S. JOSE', 2-A, TELEFONE P. B. X. 2 9690 LISBOA. Este moderno estabelecimento de LACTICINIOS e generos alimenticios com uma secção de CAFE' e CHA' grandes variedades de BOLACHAS, BOMBONS e FARINHAS, fica sendo um dos mais modernos estabelecimentos do seu genero na Capital.

Esta casa possui um LIVRO DE OURO onde vai inscrever os seus estimados clientes aos quais garante o fornecimento diario ou semanal de fina MANTEIGA DE AVANCA, mesmo no tempo da escassez. Ser pois cliente deste estabelecimento é ter assegurado o fornecimento de fina MANTEIGA DO NORTE.

Não se esqueçam pois de fazer uma visita a este moderno estabelecimento de LACTICINIOS que fica apenas a três minutos da AVENIDA DA LIBERDADE, certos de que além do que fica dito encontrarão ainda um grande sortido de FRUTAS SECAS de preparação especial do seu proprietario.

Sempre que lhe não seja possivel ir ou mandar, queira telefonar para o P. B. X. 2 9690, pois a partir de hoje passaremos a ter uma distribuição diaria ao DOMICILIO.

NEGRESCO

DANCING-BAR

O mais elegante.
O mais animado.
O mais frequentado.

A «Haway Orquestra» e o seu cantor, das 17,30 ás 19,30 e das 23 em diante—Telefone 29583.

A aviação *americana* bombardeou as Filipinas

WASHINGTON, 16.—(Reuter).—Os bombardeiros americanos que atacaram, na segunda e na terça-feira, instalações e navios japoneses nas Filipinas afundaram 4 navios e avariaram outros 4, um dos quais se crê ter sido tambem afundado. Tambem abateram 4 aviões inimigos, segundo informa o comunicado do Departamento de Guerra dos Estados Unidos.—(Exchange Telegraph).

A importancia do grande «raid»

MELBOURNE, 16.—Excita a admiração de todos os australianos o vôo realizado, num percurso de 6.000 quilometros, pelos aviadores americanos para bombardear as Filipinas. Unanimemente se afirma que é o feito mais notavel da aviação durante a actual guerra. A admiração pelos aviadores aumentou ainda, quando, na quinta-feira, se soube que os aviões americanos haviam aterrado em territorio das Filipinas, não sómente para recolher os tripulantes do unico bombardeiro perdido nas operações mas tambem para trazer para a Australia algumas pessoas abandonadas nas Filipinas. Entre estas contavam-se oficiais superiores da aviação e do exercito americano, oficiais de ligação chineses e dois jornalistas.

Esta magnifica operação aerea foi realizada por 10 bi-motores protegidos por três «Fortalezas Voadoras» quadri-motores. Comandou esta formação o brigadeiro Ralph Royce, de 50 anos de idade e que já vôa há 27 anos, tendo comandado as primeiras forças aereas enviadas da America para a França em 1917. Até o ano passado foi adido da Aeronautica em Londres, qualidade em que esteve em estreito contacto com a R. A. F.

Comentando êsse admiravel feito, o ministro da Defesa da Australia, Drake Forde, disse: «Os ataques devastadores realizados já pelos aviadores americanos contra bases inimigas indicavam já quanto se podia esperar de tão valentes homens. Agora concluiram um feito ainda mais heroico. As forças aliadas de terra consideram a cooperação das aviações americana e australiana como bastante para repelir qualquer tentativa inimiga de invasão ao territorio australiano».

O ministro dos Abastecimentos, Beasley, declarou: «Este feito magnifico mostra que a corrente da guerra está-se a voltar contra o Japão. Este ataque ás Filipinas é o primeiro golpe ao coração do sistema militar que os japoneses tentavam estabelecer no Pacifico e será repetido por novas e vastas operações aereas. O brigadeiro Royce e os seus valentes camaradas americanos mostraram com este admiravel feito quanto a Australia pode servir de base eficaz para repelir a agressão japonesa».—(E. T.).

Hitler agraciou Boris

BERLIM, 16.—O Fuehrer conferiu ao rei Boris da Bulgaria a Grã-Cruz da «Ordem da Aguia» alemã, em oiro. —(D. N. B.).

Os aviadores *britanicos* mantêm o ataque aos territorios inimigos

LONDRES, 16 — (Reuter).—As ofensivas de R. A. F., de dia e de noite, aumentam rapidamente em volume. Mal tinham terminado as operações nocturnas quando os aviões de serviço de dia atravessaram esta manhã o canal, para lançar novos ataques. Durante a noite, ouviram-se constantemente as peças e o estrondo de grandes explosões através do canal. Ao nascer do sol os cansados artilheiros alemães tiveram de entrar novamente em acção. O estrondo das peças era intercalado por grandes explosões de bombas.—(E. T.).

A violencia dos «raids»

LONDRES, 16.—(Reuter)—Durante todo o dia de quarta-feira atacaram-se objectivos desde o Cabo Gris Nez até á Peninsula de Cherburgo. Estes ataques foram seguidos por um grande «raid» contra a região do Ruhr e contra a costa norueguesa onde foi bombardeado um navio de abastecimento. Nos «Hurricanes» eram transportadas bombas que serviram nas operações sôbre o Canal e nas zonas de Calais e de Cherburgo. O comunicado do Ministerio do Ar informa que dois caças inimigos foram destruidos pelos pilotos da esquadrilha americana «Aguia». Faltam três caças britanicos.—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 16.—Sabe-se de fonte militar que aviões de combate, pesados, alemães atacaram na ultima noite instalações portuarias assim como um centro da industria militar britanica no estuario do Tyne. Foram observados incendios e explosões em objectivos militares. Na mesma noite, aviões de bombardeamento britanicos efectuaram vôos de destruição contra bairros de habitação da Alemanha ocidental não tendo causado qualquer estrago militar ou economico. Houve alguns mortos e feridos entre a população civil. Segundo informações até aqui obtidas um dos aviões inimigos assaltantes foi abatido.—(D. N. B.).

Mais 150 submarinos

para os Estados Unidos

WASHINGTON, 16.—A Comissão Naval da Camara dos Representantes aprovou uma proposta de lei aumentando em 200.000 toneladas a esquadra de submarinos dos Estados Unidos.

Este aumento corresponde a cêrca de 150 novos submarinos, ou seja tantos como os actualmente existentes.—(United Press).

A situação na Noruega

O bispo de Oslo foi libertado

ESTOCOLMO, 16—(Reuter) — Quisling mandou pôr em liberdade o bispo de Oslo, dr. Bérggrav, ontem, quarta-feira, mas foram tomadas medidas especiais para que o bispo não retome a sua actividade politica.—(E. T.).

ARCADIA

BAR-DANCING

HOJE—«UNA NOCHE EN LAS CUEVAS DE GRANADA»

Apresentação do quadro cigano «LAISUN» por Antonio de los Reyes, Mary Sandra, Hermanas Soler, Celia Gomez, Breton, Carmen Garrido; Carmen Caballero e Amelia Sanches.

A Orquestra Almeida Cruz executará numeros de grande alegria, recebidos directamente para este dia.

P. da Alegria, 56 **MIAMI** TELF. 2 5990

Apresenta hoje a sua 1.ª Festa

NOITE DE ESPANHA

Com a colaboração das melhores atracções.

Numeros a solo pelo guitarrista espanhol **Eugenio Gonzalez, Martinho d'Assunção,** primeiro solista português, nos numeros **rapsodia espanhola** de V. Sans e **El delirio** de A. Carro.

Lindas decorações!—Surpresas!—Brindes!

Noite que jamais se repetirá

A gerencia pede às senhoras, que possam, a fineza de se apresentarem com trajos regionais espanhois

Foi suspensa a saida de generos dos Estados Unidos *para a França*

(Continuação da página central)

os aliados tanto quanto Laval possa conseguir. Os alemães não o impuseram sem fortes razões. Quando ele foi demitido por Pétain, ha mais de um ano, declarou que desejava colaborar mais estreitatmente com os alemães quer em França quer nos territorios do Ultramar. Como o seu ponto de vista não se deve ter modificado desde então, as probabilidades dos alemães aumentam principalmente quanto ao norte de Africa. Igualmente volta á tela da discussão o problema já muito debatido da esquadra francesa. O almirante Darlan não a entregou á Alemanha e continua com o comando dela. O futuro da esquadra francesa não será decidido desde já. Mas não se póde considerar afastado o risco dela passar para os alemães. Estes e os japoneses fazem presentemente o seu grande ataque ao poder maritimo da Grã-Bretanha e não olhariam com indiferença para a possibilidade de reforços.—(Exchange Telegraph).

Comentarios do «Times»

LONDRES, 16.—Em um longo artigo sobre o regresso ao poder de Pierre Laval, o «Times» diz: «As dificuldades no gabinete de Vichy devem ser encaradas como um risco adicional para as nações unidas. Ninguem deve pensar na sinceridade da declaração de Laval que procura manter relações amigaveis com os Estados Unidos. Embora ele as tenha feito na vespera de retomar o poder isso sómente demonstra que os sentimentos do povo francês em favor duma aberta ligação com Washington são bastante imperiosos para serem ignorados. O conhecimento deste facto dá razão aos Estados Unidos em manter as ligações com Vichy, embora entendendo-se perfeitamente com as autoridades dos franceses livres onde quer que estes dominem. Muitas vezes foi ouvida em Vichy a opinião do almirante Leahy, em muitas situações complicadas, e ninguem errará dizendo que essa voz se ergueu para condenar faltas do regime. A crescente hostilidade do govêrno de Vichy contra as nações unidas, manifestada tanto em factos como em palavras, pode conduzir a um rompimento completo entre os Estados Unidos e esse govêrno. Laval deve pretender assinalar o seu regresso fazendo qualquer concessão.—(E. T.).

As represalias americanas

BUENOS AIRES, 16—Os navios que se preparavam para largar dos Estados Unidos para a Africa Francesa do Norte receberam ordem de suspender a partida.—(Radio Roma).

Os cidadãos americanos retiram da França

WASHINGTON, 16—(Reuter)—Sabe-se que o Governo dos Estados Unidos pediu a todos os americanos residentes na França não ocupada que regressem á America o mais breve possivel. Esta medida diz respeito apenas aos cidadãos americanos que não têm funções oficiais e nada têm que ver com o regresso de Laval ao poder. Assim, os agentes diplomaticos e consulares continuarão em França.—E. T.

Um bom recurso

—Ai, Féfé! Com um tempo tão bonito, não podermos passear no nosso automovel!...

—Não estejas triste, Bilocas, porque ficamos em casa a ler o «Folar da Alegria», o impagavel livro humoristico de Raul da Costa!

A' venda em todas as livrarias. Preço: 10$00—Livraria Portugalia.

NEGRESCO

RESTAURANTE

Entre os melhores é indiscutivelmente o melhor.

Deliciosos pratos especiais aos almoços e jantares.—Telef. 29583.